



Boletins Funcex Comércio Exterior: Índices de Preço e *Quantum*

Ano XXVII, Nº 11 novembro de 2023

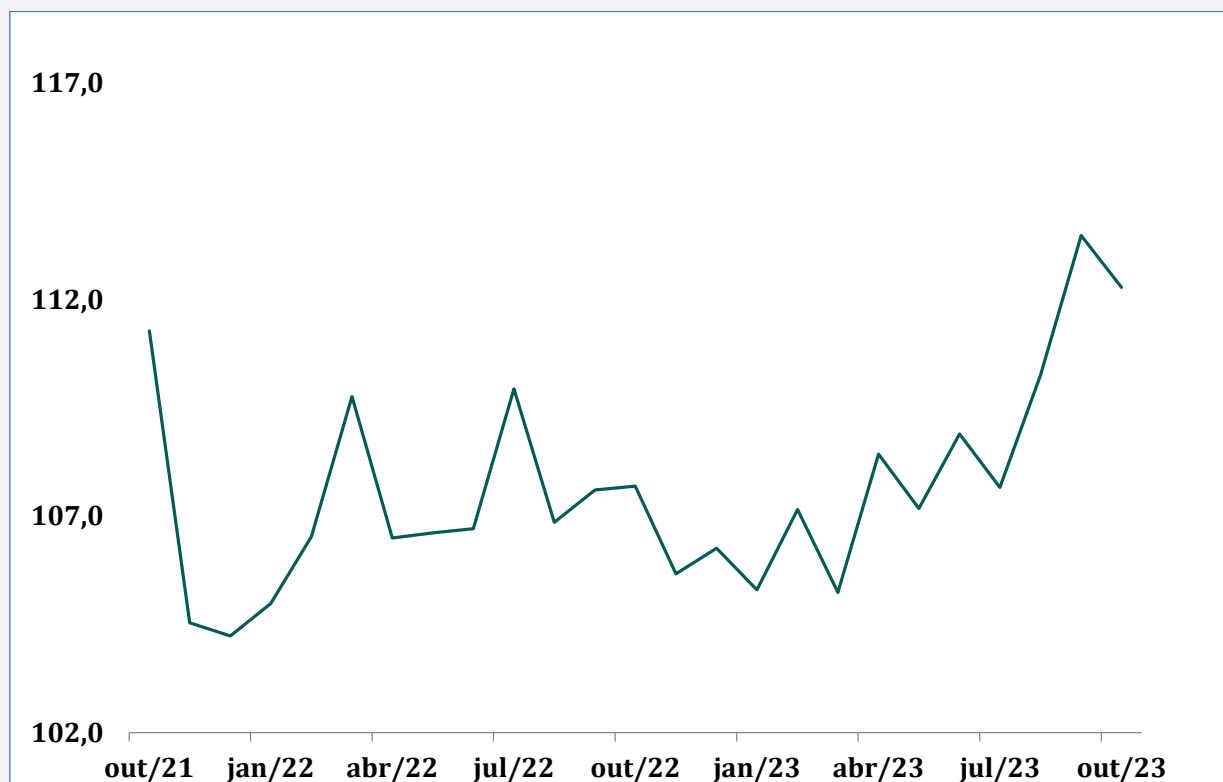
EM FOCO

- ⇒ O Índice de Preço das exportações registrou uma variação de (4,4%) no mês de novembro, uma queda de (7,4%) no acumulado do ano e uma redução de (5,0%) nos últimos 12 meses. Analisando as classes de produtos, destacam-se as variações nos Básicos, que apresentou queda em todas as comparações como pode ser visto na Tabela 1, (7,8%) na comparação mensal, uma queda de (11,2%) no acumulado do ano e de (8,4%) nos últimos 12 meses. Os Semimanufaturados apresentaram uma leve variação positiva de 0,2% no mês, mas uma queda de (3,1%) no acumulado do ano e (2,3%) nos últimos 12 meses. Já os Manufaturados registraram um aumento de 0,4% no mês, uma queda de (1,0%) no acumulado do ano e um crescimento de 0,8% nos últimos 12 meses.
- ⇒ Nas grandes categorias econômicas, os Bens de Capital tiveram uma expressiva variação de 8,4% no mês, mantendo uma elevação consistente de 8,7% nos últimos 12 meses. Os Bens Intermediários apresentaram uma queda de 5,6% no mês, 5,7% no acumulado do ano e 3,9% nos últimos 12 meses. Os Bens de Consumo Duráveis mostraram uma variação positiva de 2,8% no mês e um crescimento sólido de 7,7% nos últimos 12 meses. Por outro lado, os Combustíveis registraram uma queda de 2,5% no mês, uma redução significativa de 21,1% no acumulado do ano e 17,3% nos últimos 12 meses. Cabe destacar que a redução expressiva de 21,1% no acumulado do ano e de 17,3% nos últimos 12 meses sugerem uma tendência prolongada, possivelmente relacionada a uma elevada oferta no mercado global de combustíveis (Tabela 1). De acordo com o relatório de novembro de 2023 da Agência Internacional de Energia (AIE), a oferta global de petróleo deve expandir em 1,7 milhão de barris por dia (bpd) em 2023, para o nível recorde de 101,8 milhões de bpd. Segundo o relatório, o avanço deve se dar em parte ao forte avanço da produção nos Estados Unidos, mas com contribuição também do Brasil e da Guiana.
- ⇒ O Índice de *Quantum* Total registrou uma notável elevação de 15,0% no mês, refletindo um aumento sólido de 9,6% no acumulado do ano e uma significativa expansão de 9,9% nos últimos 12 meses. Analisando as classes de produtos, os Básicos apresentaram um aumento de 25,2% no mês, contribuindo para um expressivo crescimento de 17,7% no acumulado do ano e uma expansão de 18,4% nos últimos 12 meses. Em contrapartida, os Semimanufaturados registraram uma queda de (11,6%) no mês, mas mantiveram um leve aumento de 0,4% no acumulado do ano e 0,7% nos últimos 12 meses. Já os Manufaturados apresentaram um crescimento de 9,8% no mês, apesar de uma leve queda de (1,0%) no acumulado do ano e (0,8%) nos últimos 12 meses (Tabela 1).
- ⇒ O Índice de Preço Total para as importações brasileiras registrou uma queda de (8,3%) no mês, refletindo uma redução de (8,4%) no acumulado do ano e uma diminuição de (6,1%) nos últimos 12 meses. Analisando as grandes categorias econômicas, os Bens de Capital apresentaram um aumento de 8,0% no mês, contribuindo para um crescimento de 4,3% no acumulado do ano e 4,9% nos últimos 12 meses. Em contrapartida, os Bens Intermediários registraram uma significativa queda de (12,9%) no mês, mantendo uma redução de (10,8%) no acumulado do ano e (8,8%) nos últimos 12 meses. Os Bens de Consumo Duráveis apresentaram uma variação positiva de 0,7% no mês, resultando em um aumento de 0,6% no

acumulado do ano e 1,5% nos últimos 12 meses. Os Bens de Consumo Não Duráveis registraram uma queda de (1,3%) no mês, mas mantiveram um crescimento de 6,0% no acumulado do ano e 6,1% nos últimos 12 meses. Destaca-se também a queda expressiva de (9,5%) nos preços dos Combustíveis no mês, contribuindo para uma redução significativa de (19,1%) no acumulado do ano e (13,0%) nos últimos 12 meses (Tabela 2).

- ⇒ O Índice geral de *quantum* para as importações brasileiras alcançou 121,4 pontos, indicando uma queda de 4,5% em relação ao mês anterior. No entanto, ao analisar o desempenho ao longo do ano e nos últimos 12 meses, observamos variações menos pronunciadas, registrando quedas de 3,5% em ambos os períodos. Dentre as grandes categorias econômicas, os resultados divergentes apontam para dinâmicas específicas de cada setor. Os bens de capital apresentaram um índice de *quantum* de 116,5, indicando uma redução significativa de 17,7% no mês (Tabela 2), mas mostrando resiliência com um crescimento de 2,0% no acumulado do ano e 2,6% nos últimos 12 meses. Os bens intermediários, por sua vez, registraram uma queda de 4,3% no mês, contribuindo para variações negativas de 5,2% no ano e 5,4% nos últimos 12 meses. A categoria de combustíveis, com um índice de 111,0, evidenciou uma queda de 8,8% no mês, contribuindo para variações negativas de 7,9% no ano e 7,6% nos últimos 12 meses. Como pode ser visto na Tabela 2, os bens de consumo duráveis, que apresentaram um notável aumento de 39,6% no mês, no entanto, é importante notar que, apesar dessa elevação expressiva, as variações no ano (34,2%) e nos últimos 12 meses (28,5%) indicam um cenário de crescimento menos acelerado.
- ⇒ Os Termos de Troca demonstraram uma variação mensal positiva de 4,3%, indicando uma melhoria na relação entre os preços das exportações e importações. Ao longo do ano, essa tendência se consolidou com um aumento de 1,2%, contribuindo para uma elevação consistente de 1,2% nos últimos 12 meses, como pode ser visto na tabela 3 e no gráfico 1. Cabe destacar que essa evolução positiva sugere uma vantagem relativa nas transações comerciais, destacando a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.

Gráfico 1. Índice de termos de troca para o total brasileiro



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

⇒ A Razão de *Quantum* apresentou aumento significativo de 20,8% no mês, indicando uma expansão nas quantidades exportadas em relação às importadas. No acumulado do ano, essa tendência de crescimento persistiu, registrando uma variação de 13,1%. Nos últimos 12 meses, a Razão de *Quantum* manteve um aumento consistente de 13,4%, evidenciando uma dinâmica de comércio externo caracterizada por um volume de exportações substancialmente superior ao de importações (Tabela 3).

Informações disponíveis até 24/11/2023.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Índices de preço e *quantum* das exportações brasileiras Total, classes de produtos e grandes categorias econômicas e divisões da CNAE 2.0

Base: média 2018= 100

Rubricas	Índices de preço				Índices de <i>quantum</i>			
	out/23*	Variação (Em %)			out/23*	Variação (Em %)		
		Mês	Ano	12 meses		No mês	No ano	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	123,1	(4,4)	(7,4)	(5,0)	124,5	15,0	9,6	9,9
Classe de produtos								
Básicos	128,3	(7,8)	(11,2)	(8,4)	133,6	25,2	17,7	18,4
Semimanufaturados	117,5	0,2	(3,1)	(2,3)	116,0	(11,6)	0,4	0,7
Manufaturados	117,5	0,4	(1,0)	0,8	118,6	9,8	(1,0)	(0,8)
Grandes categorias econômicas								
Bens de capital	121,1	8,4	8,4	8,7	125,4	32,5	16,7	15,4
Bens intermediários	123,8	(5,6)	(5,7)	(3,9)	115,8	10,1	7,5	6,6
Bens de consumo duráveis	112,0	2,8	6,9	7,7	77,3	(17,9)	(15,1)	(14,9)
Bens de consumo não duráveis	115,7	(6,0)	(4,7)	(2,4)	140,0	3,9	0,6	1,8
Combustíveis	125,3	(2,5)	(21,1)	(17,3)	166,3	43,2	27,6	34,8
Setores de atividade (Divisões da CNAE 2.0)								
Agricultura e pecuária	127,5	(16,5)	(9,8)	(5,0)	132,1	28,6	20,7	20,1
Produção florestal	116,9	(19,4)	(9,1)	(7,1)	111,4	(14,3)	(5,1)	(0,2)
Pesca e aqüicultura	82,6	(5,0)	(0,4)	(4,3)	126,7	(23,4)	(6,3)	(1,2)
Extração de petróleo e gás natural	120,8	(3,4)	(20,5)	(16,8)	156,7	41,0	29,6	36,7
Extração de minerais metálicos	150,2	15,0	(9,9)	(11,8)	107,5	33,5	12,5	10,3
Extração de minerais não-metálicos	79,8	(30,6)	(8,0)	(4,9)	123,3	(20,6)	30,6	30,2
Produtos alimentícios	127,7	(2,1)	(1,0)	1,1	142,1	(2,3)	3,7	5,1
Bebidas	99,1	10,9	9,2	10,4	161,2	(8,2)	(4,1)	(6,5)
Produtos do fumo	119,8	6,8	29,8	32,3	123,1	12,0	(8,5)	(0,2)
Produtos têxteis	105,1	(2,8)	1,3	2,9	90,5	(1,2)	(19,9)	(21,8)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	82,2	(12,8)	(9,1)	(3,2)	162,0	19,2	7,8	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	102,8	(3,1)	(3,2)	(3,0)	90,4	(3,5)	(8,9)	(9,0)
Produtos de madeira	109,6	(14,5)	(15,2)	(13,3)	75,2	(18,5)	(19,5)	(21,6)
Celulose, papel e produtos de papel	76,8	(10,8)	(1,3)	0,3	112,9	(22,8)	(6,2)	(5,2)
Impressão e reprodução de gravações	103,7	(17,2)	(4,0)	3,9	234,7	80,0	11,4	19,6
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	133,7	(6,0)	(21,3)	(16,9)	286,4	40,1	17,8	24,4
Produtos químicos	111,0	(9,2)	(8,2)	(6,3)	100,7	5,4	(10,2)	(11,2)
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	105,9	5,6	1,0	4,8	87,1	(16,4)	(12,3)	(10,5)
Produtos de borracha e de material plástico	115,5	2,0	8,0	9,4	108,1	(5,8)	(12,3)	(11,4)
Produtos de minerais não-metálicos	108,5	2,1	3,8	4,8	103,0	(11,3)	(16,2)	(19,6)
Metalurgia	116,7	(5,9)	(8,4)	(8,1)	100,8	2,1	(5,8)	(7,1)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	117,7	1,6	3,4	6,3	121,5	32,6	(1,1)	(7,1)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	99,7	11,5	14,6	14,9	91,5	(13,5)	(5,0)	(4,4)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,2	9,6	10,7	11,1	130,0	8,8	1,1	0,5
Máquinas e equipamentos	120,7	7,6	10,7	11,0	143,5	31,2	6,3	3,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	115,0	7,2	8,6	9,4	91,8	(13,7)	(3,3)	(1,9)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	103,5	10,7	4,3	5,9	67,2	45,1	41,5	44,2
Móveis	109,6	(7,3)	(2,8)	(0,6)	116,3	3,5	(6,9)	(12,5)
Indústrias diversas	97,6	0,3	11,1	9,0	144,0	5,3	(3,4)	(2,4)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 2. Índices de preço e *quantum* das importações brasileiras
Total, grandes categorias econômicas e divisões da CNAE 2.0**

Base: média 2018= 100

Rubricas	Índices de preço				Índices de <i>quantum</i>			
	out/23*	Variação (Em %)			out/23*	Variação (Em %)		
		Mês	Ano	12 meses		No mês	No ano	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	109,6	(8,3)	(8,4)	(6,1)	121,4	(4,5)	(3,5)	(3,5)
Grandes categorias econômicas								
Bens de capital	105,8	8,0	4,3	4,9	116,5	(17,7)	2,0	2,6
Bens intermediários	105,0	(12,9)	(10,8)	(8,8)	122,1	(4,3)	(5,2)	(5,4)
Bens de consumo duráveis	104,2	0,7	0,6	1,5	150,7	39,6	34,2	28,5
Bens de consumo não duráveis	106,7	(1,3)	6,0	6,1	121,2	12,3	5,3	6,8
Combustíveis	144,6	(9,5)	(19,1)	(13,0)	111,0	(8,8)	(7,9)	(7,6)
Setores de atividade (Divisões da CNAE 2.0)								
Agricultura e pecuária	125,3	(12,6)	(5,7)	(3,3)	75,0	(13,2)	(21,9)	(22,0)
Produção florestal	95,7	(15,6)	(16,7)	(15,5)	70,5	(47,5)	(26,0)	(23,6)
Pesca e aqüicultura	98,2	(4,8)	(5,7)	(3,3)	159,5	24,9	12,0	10,0
Extração de carvão mineral	140,8	(8,3)	(26,9)	(21,0)	99,1	38,8	(2,2)	(6,8)
Extração de petróleo e gás natural	115,2	(5,5)	(19,4)	(11,8)	168,6	9,2	(5,9)	(8,2)
Extração de minerais metálicos	117,9	10,2	0,7	0,3	36,4	(45,2)	(17,1)	(15,0)
Extração de minerais não-metálicos	100,6	(18,6)	(16,5)	(13,1)	108,1	(5,1)	(5,9)	(8,0)
Produtos alimentícios	124,9	11,2	4,7	5,4	104,8	(13,3)	1,6	2,0
Bebidas	122,1	20,5	16,5	15,6	171,6	32,9	(5,3)	(3,9)
Produtos do fumo	135,9	11,3	15,4	13,2	93,9	(0,6)	14,4	22,1
Produtos têxteis	82,0	(10,3)	(10,1)	(8,4)	132,8	(4,8)	5,3	3,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	101,9	(4,0)	(4,7)	(4,0)	80,4	(5,9)	24,3	24,3
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	104,7	(2,3)	(1,9)	(2,7)	116,6	0,8	19,9	25,3
Produtos de madeira	88,4	(7,1)	0,0	1,8	123,7	(7,1)	5,6	2,0
Celulose, papel e produtos de papel	101,3	(10,8)	0,2	2,2	99,4	(1,0)	3,7	4,8
Impressão e reprodução de gravações	112,5	7,3	(7,4)	(8,2)	83,4	13,4	36,3	40,1
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	130,2	(16,6)	(18,7)	(13,1)	100,6	(14,9)	(5,4)	(1,9)
Produtos químicos	101,5	(29,6)	(21,9)	(17,8)	147,5	5,4	(10,1)	(10,3)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	101,5	11,7	24,0	18,3	136,4	7,3	(13,0)	(12,3)
Produtos de borracha e de material plástico	96,7	(9,0)	(1,7)	(0,3)	125,1	(3,2)	5,5	6,2
Produtos de minerais não-metálicos	91,7	(1,7)	(1,4)	(0,3)	134,0	(5,3)	2,8	1,8
Metalurgia	115,1	(9,4)	(12,5)	(11,0)	143,8	10,4	14,9	11,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	96,1	(9,4)	1,7	2,9	118,8	(7,6)	(7,7)	(6,2)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	110,5	(4,1)	(6,6)	(6,3)	105,0	(17,4)	(6,2)	(5,3)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	100,8	7,1	2,5	1,7	127,7	(18,3)	4,7	6,6
Máquinas e equipamentos	110,7	13,9	8,0	8,1	125,1	(21,0)	(3,0)	(2,0)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	108,7	3,9	3,5	3,8	124,6	5,2	4,4	4,4
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	111,1	2,3	0,6	1,9	89,9	(9,4)	6,9	5,7
Móveis	103,5	7,9	(2,8)	(3,0)	102,6	4,1	2,7	0,8
Indústrias diversas	91,1	(2,0)	(1,6)	(2,3)	136,2	(0,1)	9,8	11,5

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 3. Índices de termo de troca e razão de *quantum*
Total e divisões da CNAE 2.0**

Base: média 2018= 100

Rubricas	Índices de termos de troca				Índices de razão de <i>quantum</i>			
	out/23*	Variação (Em %)			out/23*	Variação (Em %)		
		No mês	No ano	12 meses		No mês	No ano	12 meses
Total brasileiro								
Total brasileiro	112,3	4,3	1,2	1,2	101,7	20,8	13,1	13,4
Setores de atividade (Divisões da CNAE 2.0)								
Agricultura e pecuária	101,8	(4,4)	(4,5)	(1,8)	176,2	47,1	61,8	61,0
Produção florestal	122,1	(4,0)	9,7	10,2	158,1	70,5	32,0	35,2
Pesca e aquicultura	84,1	0,4	6,0	(0,9)	79,4	(38,1)	(15,8)	(10,0)
Extração de petróleo e gás natural	104,9	4,5	(0,6)	(4,0)	93,0	41,1	40,2	50,4
Extração de minerais metálicos	127,5	4,0	(10,3)	(11,8)	295,0	161,1	53,1	43,0
Extração de minerais não-metálicos	79,4	(13,5)	11,4	10,0	114,1	(12,7)	42,6	43,6
Produtos alimentícios	102,2	(11,9)	(5,5)	(4,0)	135,6	12,9	2,8	3,9
Bebidas	81,2	(8,0)	(6,2)	(4,3)	94,0	(28,9)	3,5	(0,8)
Produtos do fumo	88,2	(4,2)	13,3	17,9	131,1	19,7	(19,2)	(19,0)
Produtos têxteis	128,2	8,4	12,8	12,5	68,2	7,6	(22,9)	(23,3)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	80,7	(8,8)	(4,3)	1,3	201,6	30,0	(9,1)	(16,8)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	98,1	(0,7)	(1,2)	(0,2)	77,6	(0,9)	(20,3)	(25,2)
Produtos de madeira	123,9	(7,8)	(15,0)	(14,7)	60,8	(10,5)	(21,5)	(21,5)
Celulose, papel e produtos de papel	75,8	0,1	(1,3)	(1,8)	113,6	(21,3)	(8,0)	(8,2)
Impressão e reprodução de gravações	92,1	(21,8)	6,6	16,0	281,5	61,8	(14,6)	(13,2)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	102,7	13,0	(3,1)	(4,2)	284,8	80,9	28,2	32,4
Produtos químicos	109,3	29,3	18,5	15,1	68,2	1,4	1,5	0,1
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	104,3	(4,1)	(18,6)	(11,7)	63,9	(20,9)	1,0	1,9
Produtos de borracha e de material plástico	119,4	12,2	10,0	9,9	86,4	(1,8)	(16,5)	(16,5)
Produtos de minerais não-metálicos	118,3	4,1	5,3	5,2	76,9	(5,0)	(18,8)	(21,4)
Metalurgia	101,4	3,9	4,7	3,3	70,1	(6,6)	(17,0)	(15,6)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	122,5	12,3	1,9	3,6	102,3	46,6	6,6	(1,7)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	90,3	16,8	23,0	22,9	87,2	5,1	1,3	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,3	2,5	8,1	9,3	101,8	35,7	(3,0)	(5,4)
Máquinas e equipamentos	109,0	(5,5)	2,5	2,7	114,7	67,1	10,0	5,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	105,8	3,2	4,9	5,3	73,7	(17,9)	(6,7)	(5,4)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	93,1	8,4	4,0	4,2	74,8	60,4	35,6	42,2
Móveis	105,9	(13,5)	0,4	2,8	113,3	1,1	(7,9)	(11,6)
Indústrias diversas	107,1	2,7	13,3	11,7	105,7	8,2	(10,9)	(11,9)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

NOTAS

- **Os Índice de Preço e *Quantum*** são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior – Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o *quantum* é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período. Como a variação anual dos preços medida pela comparação das médias anuais dos índices mensais difere daquela indicada pelo índice anual, faz necessário realizar um ajuste nos índices mensais para evitar essa duplicidade de resultados. Esse ajuste impõe que os índices mensais divulgados regularmente tenham que ser corrigidos no início de um novo ano, após o cálculo do índice anual, devendo ser divulgada então a série mensal revista do ano anterior. A metodologia detalhada pode ser encontrada nos Textos para Discussão da Funcex números 121, 133 e 134. A única alteração realizada após a divulgação desses T.D. está na adoção do ano base de 2018, a partir de junho de 2021.
- **Os Índice de Termos de Troca, Preço e *Quantum* e Razão do *Quantum*** são elaborados a partir dos índices de preço e de *quantum*, ajustando-se a base para média de 2018 = 100.
- Os meses assinalados com asterisco (*) apresentam informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

CNPJ: 42.580.266/0001-09

Endereço: Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000

Site: www.funcex.org.br

E-mail: publicacoes@funcex.org.br

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores/Conselho Curador: Afrinvest Global, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal, Delos Global Resources LLC, IRB-Brasil Resseguros S.A., Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, Vale.

Mantenedores: ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM - Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Afrinvest Global, Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CIERGS - Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI - Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Educacional Severino Sombra, Grupo Multiplica, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, Muzika Publicidade, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento Ltda.

Estatístico responsável: Henry Pourchet.

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.